

***O Corpo de Cristo em Efésios (2)***  
***A Edificação do Corpo de Cristo em Nosso***  
***Espírito Mesclado***

Leitura Bíblica: Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18

Dia 1

**I. O livro de Efésios revela que a edificação do Corpo de Cristo está totalmente em nosso espírito mesclado: o Espírito divino habitando em nosso espírito humano e mesclado com ele como um só espírito (1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18).**

**II. Precisamos de um espírito de revelação, um espírito que vê, para ver o Corpo; sempre que nos voltamos ao nosso espírito e o exercitamos, nós tocamos o Corpo, porque o Corpo está em nosso espírito (1:17; cf. Ap 1:10, 12; 21:10):**

A. Para crescermos em vida, estarmos na realidade do Corpo de Cristo e desfrutarmos a dispensação divina da Trindade Divina, devemos nos importar com o Espírito que santifica, sela e penhora, o qual fala e trabalha em nosso espírito (Ef 1:3-4, 13-14; 4:30; Jo 4:24; Rm 8:4, 6).

B. Para conhecermos a economia de Deus, recebermos Sua dispensação e participarmos da transmissão de Cristo como o poder ressurgente, ascendente, transcendente e encabeçador “para” a igreja, devemos conhecer, usar e exercitar o nosso espírito (Ef 1:19-23; 3:20; Fp 4:13, 23; cf. Ap 4:3).

**III. Estamos juntamente sendo “edificados para habitação de Deus no Espírito” (Ef 2:22):**

A. Visto que o nosso espírito é a habitação de Deus, a casa de Deus, ele é a Betel de hoje, a porta do céu; Cristo é a nossa escada que habita em nosso espírito, unindo-nos ao céu e trazendo o céu a nós, ministrando-nos a vida celestial, graça, autoridade e poder, sustentando-nos para vivermos uma vida celestial na terra (Gn 28:12-17; Jo 1:51; Cl 3:1-2; Rm 8:10, 34; Ef 2:6).

B. O nosso espírito é o lugar onde a edificação da igreja acontece; enquanto permanecemos fora do espírito,

Dia 2

estamos divididos, somos divisivos e individualistas; se permanecemos no Espírito que dá vida em nosso espírito, nós preservamos a unidade do Espírito para a edificação do Corpo único (Jo 4:24; Ef 4:3-4a).

Dia 3

**IV. Nós devemos orar para sermos fortalecidos com poder mediante Seu Espírito no homem interior, para que Cristo faça morada em nossos corações; nosso homem interior é o nosso espírito regenerado, que tem a vida de Deus como sua vida, e o nosso coração é composto de todas as partes da alma — a mente, a emoção e a vontade — e também da nossa consciência, a parte principal do nosso espírito (3:16-17a):**

A. O livro de Efésios é o coração da Bíblia, e o coração e chave desse livro é 3:16-19; esses versículos revelam que a chave para a edificação do Corpo de Cristo é a experiência interior de Cristo como a nossa vida.

B. Quando somos fortalecidos em nosso homem interior por meio da nossa oração, Cristo faz morada em nosso coração, controlando todo o nosso ser interior, suprimindo e fortalecendo todas as partes interiores com Ele mesmo (v. 17a).

Dia 4

C. Sermos fortalecidos com poder no homem interior enche-nos de força para compreendermos, com todos os santos, as ilimitadas dimensões de Cristo como largura, comprimento, altura e profundidade, de modo que O experienciamos de maneira tridimensional como o “cubo” universal para sermos equilibrados pelo Corpo, guardados e solidificados no “cubo” do nosso espírito, a igreja, e na Nova Jerusalém como a realidade do Santo dos Santos (v. 18; Êx 26:2-8; 1 Rs 6:20; Ap 21:16).

D. O resultado disso é conhecermos o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejamos cheios até toda a plenitude de Deus; nós O recebemos como graça sobre graça para que sejamos cheios das Suas riquezas e nos tornemos a plena expressão de Deus para Sua glória na igreja (Jo 1:16; Ef 3:18-21).

Dia 5

**V. Devemos ser renovados no espírito da nossa mente, permitindo que o nosso espírito mesclado se espalhe**

**em nossa mente de modo a governá-la, possuí-la, ocupá-la, dominá-la, controlá-la e subjugar-la (4:23):**

- A. Sermos renovados no espírito da nossa mente significa nos livrarmos de todos os velhos conceitos concernentes às coisas da vida humana e tornarmo-nos novos outra vez por meio do ensinamento das Escrituras Sagradas e da iluminação do Espírito Santo (Lc 24:45; Ef 1:18; Sl 119:18).
- B. Para sermos renovados em nossa mente, nós devemos colocá-la no espírito, estando atentos para que o nosso espírito seja dominado, governado, liderado, controlado e dirigido pelo nosso espírito mesclado para nos tornarmos cativos de Cristo em Sua procissão triunfante (Rm 8:6; 1 Co 2:15; 2 Co 2:13-14).

**VI. Devemos, em nosso espírito, ser enchidos de Cristo como o Espírito até toda a plenitude de Deus (Ef 5:18; 3:19):**

- A. Embriagarmo-nos com vinho, no corpo, nos degrada, mas nos enchermos no espírito faz que transbordemos de Cristo no falar, cantar, salmodiar, dar ações de graças e sujeitar-nos uns aos outros (5:18-21).
- B. O resultado de sermos enchidos no espírito é que temos relacionamentos éticos permeados do espírito para a expressão do Corpo na vida normal da igreja; o viver diário e familiar adequados são o resultado de estarmos cheios no espírito (5:22—6:9).

*Dia 6* **VII. Nós devemos receber a palavra de Deus por meio de toda a oração, “orando a todo o tempo no espírito” (vv. 17-18):**

- A. Quando exercitamos o nosso espírito orando sobre a palavra de Deus e com ela, Sua palavra, como o Espírito santificador, nos embeleza para sermos Sua noiva, purificando-nos por meio da lavagem de água da palavra para fazer de nós a igreja gloriosa de Cristo (5:26-27).
- B. Orando no espírito, nós aplicamos Cristo como toda a armadura de Deus, e a nossa luta espiritual torna-se o nosso desfrute de Cristo, visto que Ele prepara uma mesa perante nós na presença dos nossos inimigos para festejarmos Nele com Suas riquezas (6:10-11, 18; Sl 23:5).

- C. Quando exercitamos o nosso espírito orando sobre a palavra de Deus e com ela, Sua palavra mata o adversário em nós, exterminando todos os elementos negativos que estão em nosso interior, tais como ódio, ciúme, orgulho e dúvidas; quando oramos-lemos a palavra, no final, o eu, o pior adversário de todos e inimigo do Corpo, será morto e Cristo será vitorioso em todo o nosso ser em Sua vitória no Corpo (Ef 6:17-18).

**VIII. Confiamos no Senhor pois por Sua misericórdia podemos sempre nos importar com nosso espírito mesclado e com o Corpo; estar em nosso espírito e na única unidade do Corpo é ser guardado na restauração do Senhor (Jo 4:24; Ef 4:3-4a).**

*Suprimento Matinal*

**Ef 1:17 Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele.**

O livro de Efésios (...) é um livro sobre a igreja, o Corpo de Cristo. (...) O Corpo é um assunto absolutamente no espírito, no nosso espírito humano. Nosso espírito regenerado é habitado pelo Espírito Santo, mas com o Corpo de Cristo, hoje, a maior ênfase é o espírito humano e não o Espírito Santo. Por esse motivo, em todos os capítulos do livro de Efésios menciona-se algo sobre o nosso espírito humano regenerado. Efésios é um livro sobre o Corpo, e todos os capítulos contêm um versículo concernente ao espírito humano. Precisamos orar-ler esses versículos muitas vezes.

Em Efésios 1:17 (...) Paulo orou para que o Pai da glória “vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação.” (...) O espírito aqui é o nosso espírito regenerado habitado pelo Espírito de Deus. É necessário que você veja o Corpo, mas você jamais pode ver o Corpo a menos que esteja no espírito. Se você não tem a visão no seu espírito, se você não tem um espírito de revelação, um espírito que vê, você não pode ver o Corpo. Se seus olhos não têm visão, você não pode distinguir uma cor da outra e não pode ver o panorama. O Corpo de Cristo é algo diferente de todas as cenas que podemos ver, algo diferente de todas as cores que podemos ver naturalmente. É uma visão celestial. Por esse motivo, nós precisamos de um espírito de revelação, um espírito de visão, um espírito que vê, para ver o Corpo. Não quero dizer que precisamos de uma mente inteligente para entender. O que precisamos é de um espírito transparente para ver, um espírito de revelação, um espírito que vê, para podermos ver o Corpo. O espírito de revelação para ver o Corpo de Cristo é o primeiro ponto concernente ao nosso espírito neste livro sobre a igreja. (*Servir no Espírito Humano*, pp. 31-32 do original em inglês)

*Leitura de hoje*

Muitos comentários sobre o livro de Efésios foram escritos por diferentes mestres cristãos. Contudo, não consegui achar nem um

sequer que enfatize este ponto, que o Corpo é algo em nosso espírito. Embora possa falar sobre determinadas revelações ou visões, se você não têm olhos para ver, como poderá ver? A igreja é algo muito profundo, elevado, misterioso, muito além da nossa compreensão humana!

O Corpo de Cristo está inteiramente no Espírito Santo, e o Espírito Santo está inteiramente em nosso espírito. Portanto, o Corpo de Cristo é uma questão inteiramente em nosso espírito. O livro de Efésios confirma isso. Efésios 1 nos diz que podemos ver a igreja apenas em nosso espírito (vv. 17-23). Efésios 2 nos diz que o edificar a igreja, o Corpo, tanto universal como localmente, está em nosso espírito (vv. 20-22). Então o capítulo 3 nos diz que precisamos ser fortalecidos em nosso homem interior, o espírito humano regenerado (v. 16). O capítulo 4 nos diz que estamos sendo renovados no espírito da nossa mente (v. 23), e o capítulo 5 nos diz que precisamos ser enchidos em nosso espírito humano com toda a plenitude de Deus (v. 18, com 3:19). Finalmente, o capítulo 6 fala que precisamos orar na posição da igreja, como o Corpo, no espírito (v. 18). Por todos esses versículos, podemos ver que o Corpo é uma questão inteiramente em nosso espírito.

Sempre que voltamos ao espírito e o exercitamos, tocamos o Corpo, porque o Corpo está em nosso espírito. Quando exercitamos nosso espírito e tocamos o Corpo, não somente temos poder, mas temos a autoridade, porque o Corpo é identificado com a Cabeça entronizada, com o senhorio, com o encabeçamento e com o reino. A autoridade da Cabeça está com o Corpo. Quando você exercita o seu espírito, você toca o Corpo e quando toca o Corpo, você está na autoridade da Cabeça. (...) O modo de tocarmos essa autoridade é exercitarmos o espírito. Tocamos o poder da eletricidade ligando-a. Do mesmo modo, tocamos a autoridade da Cabeça quando exercitamos nosso espírito. Isso não é algo pequeno. (*Servir no Espírito Humano*, pp. 35, 52)

*Leitura complementar: Servir no Espírito Humano*, caps. 3-4; *Life Messages*, cap. 36

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef 2:22** No qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

**3:4-5** ...[O] mistério de Cristo, o qual (...), agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito.

Em cada um dos seis capítulos de Efésios, o espírito humano é mencionado. Nosso espírito humano foi regenerado e habitado pelo Espírito composto, todo-inclusivo e consumado para fazer desse espírito um espírito mesclado.

Em 1:17, o apóstolo Paulo orou para que o Pai nos desse esse espírito mesclado de sabedoria para entendermos e de revelação para vermos. Precisamos de sabedoria e de iluminação para ver o mistério da economia de Deus. Além disso, por meio da sabedoria divina, precisamos entender, compreender, o que vemos. A economia de Deus é um verdadeiro mistério, todavia ela nos foi revelada. Podemos ver Sua economia e ela nos é dada a conhecer para que possamos recebê-la, entendê-la, compreendê-la e participar dela.

[Então] 2:22 diz que todos os crentes estão sendo edificados juntamente para ser a habitação de Deus no espírito. Deus precisa de uma habitação, não somente nos céus, mas na terra, e essa habitação deve ser orgânica em nosso espírito. Esse espírito não é o morador; antes, ele é a morada, a habitação. Deus mesclou-se a Si mesmo com o nosso espírito, e o nosso espírito é Sua habitação. Deus está aqui habitando (...) em nosso espírito, que é o Seu lugar de descanso. (*The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, pp. 81-82)

*Leitura de hoje*

Efésios 3:5 nos diz que a economia de Deus, que é tão misteriosa, foi revelada aos apóstolos e profetas no espírito. Essa revelação não foi dada na mente, mas no espírito. Se queremos entender, compreender, a realidade da misteriosa economia de Deus, devemos aprender a discernir nosso espírito de nossa alma (Hb 4:12). (...) Em nosso espírito mesclado, nós temos a capacidade de ver o mistério da economia de Deus, entendê-lo, compreendê-lo, recebê-lo e retê-lo como a nossa porção.

Efésios 4:23 diz que temos de ser renovados no espírito da nossa

mente. (...) De fato, a mente caída é algo ruim. Há diversas coisas ruins em nosso interior, dentre as quais a nossa mente é a líder. (...) Mas temos a melhor coisa em nós: o nosso espírito. (...) Nosso espírito pode entrar em nossa mente, subjugar-la, assumir o controle e ocupá-la. Ele pode, então, tornar-se o espírito da nossa mente. Como consequência, teremos uma mente maravilhosa, uma mente com o espírito em seu interior. (...) Dia a dia estamos sendo renovados pelo espírito que está assumindo o controle da nossa mente. É dessa maneira que somos transformados e conformados à imagem do nosso Criador (Cl 3:10).

Efésios 5:18 diz que não nos embriaguemos com vinho, (...) [mas] que nos enchamos no espírito. Nosso espírito precisa estar cheio do Deus Triúno processado, do Cristo transcendente, do Espírito consumado. Então estaremos cheios de louvor, cantando e falando uns aos outros (vv. 19-20), (...) [e] espontaneamente nos submeteremos uns aos outros (vv. 21, 22, 25). Assim, teremos a vida adequada da igreja, cheia de submissão e cheia de louvor ao Deus Triúno, sem discussões, murmurações e lamentações.

Efésios 6 nos fala de algo a mais. (...) Ao mesmo tempo [a vida da igreja] é também uma vida de luta. Enquanto estamos louvando e nos submetendo uns aos outros, o inimigo está aqui lutando, de modo que é orando que temos de lutar contra ele. O versículo 18 diz que sempre que orarmos devemos orar no espírito, não (...) meramente por meio de nossa mente. Nós devemos orar por meio de nosso espírito e em nosso espírito.

O nosso espírito mesclado com o Espírito é mencionado seis vezes no livro de Efésios. Isso mostra que para conhecermos a economia de Deus, recebermos Sua dispensação e participarmos da transmissão de Cristo, nós devemos conhecer, usar e exercitar o nosso espírito. Não devemos ser pessoas na mente, mas pessoas no espírito. (*The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, pp. 82-83)

*Leitura adicional: The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, caps. 1, 3, 5-6; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 69, 94; *The Vision, Practice, and Building Up of the Church as the Body of Christ*, cap. 12

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef 3:14, Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai (...)**

**16-17 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior, e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé...**

[Em Efésios 3:14] o apóstolo começa dizendo: “Por esta causa...” Que “causa” é essa? (...) É (...) que Deus planejou e predestinou a igreja para a filiação com o fim de ter Deus expressado, tornar a sabedoria de Deus conhecida do inimigo e encabeçar todas as coisas em Cristo. (...) Paulo dobra seus joelhos pela causa do propósito eterno de Deus de que Deus concederia aos santos serem fortalecidos no homem interior. O homem interior, nosso espírito humano que foi regenerado e passou a ser habitado por Cristo, precisa ser fortalecido. (*The Way to Build up the Church*, pp. 12-13)

*Leitura de hoje*

Sabemos que Deus criou o homem com três partes: o espírito, a alma e o corpo. (...) A alma também tem três partes: mente, emoção e vontade. (...) Dentre as três partes da alma, (...) a parte mais forte é a mente. Somos muito fortes na mente, e o nosso espírito é muito, muito fraco. (...) Se tivéssemos um tempo de discussão, todos falaríamos, porque nossa mente é muito forte e ativa. Mas se alguém disser: “Vamos orar” todos ficarão em silêncio. (...) A razão do nosso silêncio é que somos fracos em nosso homem interior, ou seja, somos fracos em nosso espírito.

Por essa razão o apóstolo Paulo não orava de qualquer maneira. Por causa do propósito de Deus e da igreja, punha-se de joelhos para que o Pai nos concedesse sermos fortalecidos em nosso homem interior. Nosso espírito precisa ser fortalecido. (...) Precisamos esquecer nossos pensamentos, imaginações, entendimentos e conceitos, e pôr-nos de joelhos diante do Pai e exercitar nosso espírito para orar, não apenas uma vez, mas constantemente!

A fim de exercitar o espírito para orar, devemos nos arrepender. (...) Quando nos arrependemos voltando a nossa mente de outras coisas para o Senhor, nossa consciência será exercitada a testemunhar onde estamos errados e o que precisamos confessar especificamente. (...) Pela

confissão exercitamos a consciência. A mente e a consciência são as duas partes principais do coração (...) [que] é a própria porta de entrada do espírito. É pelo arrependimento e confissão que as duas partes principais do coração, a mente e a consciência, são abertas. Então a porta de entrada para o espírito está aberta, de forma que o Senhor pode entrar mais e mais para preencher e fortalecer nosso espírito. Quando nos arrependemos e confessamos dessa maneira, nossa emoção seguirá o Senhor com amor e depois nossa vontade escolherá buscar o Senhor. Isso significa que todo o nosso coração é exercitado e aberto de modo que o espírito fique livre para receber mais e mais de Cristo. Por fim o Senhor, como o Espírito vivo, preencherá e fortalecerá nosso espírito e espontaneamente Cristo fará morada em nosso coração.

Quando nosso espírito é fortalecido, Cristo fará, progressivamente, morada em todas as partes do nosso coração. Cristo está agora em nosso espírito mas Ele está aprisionado lá porque nossa mente está envolvida com outras coisas e nossa consciência não está exercitada. (...) [Por isso], precisamos arrepender-nos voltando nossa mente a Ele, depois precisamos confessar nossos pecados e dizer ao Senhor o quanto O amamos e escolhemos buscá-Lo. Agindo assim, todo o nosso coração é aberto para Cristo preencher e fortalecer nosso espírito. Desse modo a partir de nosso espírito Ele irá expandir-Se para habitar em nosso coração. Isso significa que todo o nosso ser será Sua habitação e Seu lar.

[Então] quando temos Cristo habitando em nosso coração seremos unidos a todos os santos, (...) [e] somos edificados corporativamente com todos os santos para compreender quão imensurável Cristo é. (...) Precisamos compreender as insondáveis riquezas de Cristo e ser preenchidos com toda a plenitude de Deus. (...) A realidade da vida do Corpo é a experiência interior do Cristo que habita em nós. (*A Maneira de Edificar a Igreja*, pp. 19-27)

*Leitura Complementar: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 32; *The Vision, Practice, and Building Up of the Church as the Body of Christ*, cap. 5; *Life Messages*, cap. 37; *A Maneira de Edificar a Igreja*; *The Two Greatest Prayers of the Apostle Paul*, cap. 3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef Estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de 3:17-19 poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**

Em nossa experiência de Cristo, primeiro experimentamos a largura do que Ele é, e então o comprimento. Isso é horizontal. Quando avançamos Nele, experimentamos a altura e profundidade de Suas riquezas. Isso é vertical. Primeiro experimentamos Cristo espalhando-se como largura e comprimento. Mais tarde O experimentamos erguendo-se como altura e finalmente descendo como profundidade. Como veremos, nossa experiência de Cristo deve, por fim, tornar-se tridimensional, como um cubo. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 326)

*Leitura de hoje*

Após experimentarmos a largura e o comprimento de Cristo, começamos a experimentar a Sua altura, e então a profundidade. Não pense que primeiro experimentamos a profundidade de Cristo. Não, primeiramente subimos e depois descemos. Antes que possamos ter a profundidade, devemos ter a altura. As experiências espirituais da profundidade de Cristo vêm das experiências da Sua altura. Isso quer dizer que primeiro crescemos, e depois somos enraizados.

Em nossa experiência de Cristo, devemos prosseguir de duas para três dimensões, de “quadrado” para “cubo”. Um cubo é sólido. Tanto no tabernáculo como no templo, o Santo dos Santos era um cubo. Suas dimensões no tabernáculo eram dez côvados e no templo, vinte. A Nova Jerusalém será um cubo eterno, com doze mil estádios em três dimensões. A vida da igreja hoje também deve ser um “cubo”. Além disso, nossa experiência de Cristo na igreja deve ser “cúbica”, tridimensional, com muitas linhas indo e voltando, nas três direções. Quando O experimentamos de tal modo tridimensional, somos sólidos. Em nossa experiência de Cristo somos primeiro um “quadrado”,

e depois um “cubo”. Quando nos tornamos um cubo, não podemos cair nem ser quebrados. (...) À medida que avançamos e voltamos, subimos e descemos em nossa experiência de Cristo, temos por fim um sólido “cubo”.

A mais elevada definição da igreja é que ela é a plenitude de Deus. Alguns podem ficar atribulados com tal afirmação e podem perguntar-se como isso pode tornar-se real. No versículo 21 Paulo diz: “A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus”. De acordo com o contexto, a igreja no versículo 21 é a própria plenitude de Deus no versículo 19. Quando em nossa experiência somos preenchidos até toda a plenitude de Deus, a igreja vem à existência de modo prático. É em tal momento que Paulo diz: “A ele seja a glória, na igreja”. Essa glória é a expressão de Deus. Portanto, na plenitude de Deus está a expressão divina. Assim, a plenitude de Deus é a igreja como Sua expressão.

No Novo testamento a plenitude é a expressão por meio da totalidade das riquezas. Essa é a razão de Paulo falar em 3:8 das insondáveis riquezas de Cristo e em 1:23 e 4:13 da plenitude de Cristo. As riquezas de Cristo são os vários aspectos do que Ele é, e a Sua plenitude é o resultado, a consequência, do nosso desfrute das riquezas. À medida que as desfrutamos, elas são assimiladas metabolicamente em nosso ser. (...) Para assimilar Cristo metabolicamente, precisamos ser fortalecidos no homem interior. Precisamos também que Cristo habite em nosso coração, isto é, ocupe, possua e sature metabolicamente cada parte do nosso ser interior de tudo o que Ele é. Então seremos arraigados para o crescimento em vida e alicerçados para a edificação. Além disso, nós nos tornaremos fortes para compreender Cristo na experiência, em todas as Suas dimensões universais. Juntamente com isso, conheceremos pela experiência o amor de Cristo que excede todo entendimento. Quando tivermos experimentado Cristo a tal ponto, seremos cheios de todas as suas riquezas até toda a plenitude de Deus. Tudo isso visa à constituição da igreja de modo prático como Corpo de Cristo para Sua expressão. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 329-330, 334, 336-337)

*Leitura complementar: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 33-34

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.**

[Efésios 4:22 diz] que nos despojemos do velho homem. (...) [O versículo 24] diz que nos revistamos do novo homem (...) e o versículo entre esses dois diz que nos renovemos no espírito da nossa mente. O espírito da nossa mente é o espírito regenerado, mesclado com o Espírito de Deus, espalhando-se em nossa mente para exercer controle sobre ela. Desse modo, a nossa mente é renovada. Além disso, Romanos 8:6 diz: “Porque o pendor (...) do Espírito [dá] para a vida e paz.” Isso também nos mostra a importância da nossa mente. Ela só pode ser renovada por meio de a colocarmos no espírito.

Não apenas isso, o Novo Testamento nos ensina a ter em nós a mesma mente que também houve em Cristo Jesus (Fp 2:5). Isso é equivalente a tomar a mente de Cristo Jesus como a nossa mente. Pela regeneração, temos a vida de Deus; pela santificação, partilhemos da natureza de Deus e pela renovação temos uma mudança em nossa mente.

Nós, que fomos separados, santificados para Deus, não devemos ser absorvidos pelo mundo. Em vez disso, devemos nos importar com a transformação pela renovação da nossa mente, a qual o Senhor Espírito está levando a cabo, movendo-se e trabalhando em nós por meio da vida divina e da natureza divina.

Como a nossa mente pode ser renovada para que todo o nosso ser seja renovado? A maneira de nos renovarmos encontra-se na oração e na leitura das Escrituras, porque sermos renovados em nossa mente é o mesmo que nos livrarmos de todos os nossos velhos conceitos concernentes às coisas da vida humana e tornarmos-nos novos outra vez por meio do ensinamento das Escrituras Sagradas e da iluminação do Espírito Santo. Quando você lê a Bíblia e se familiariza com ela, o Espírito Santo o ilumina e o guia. Quando o Espírito Santo vem iluminá-lo enquanto você ora dessa maneira e lê a Palavra dia após dia, a mente em você está sendo mudada do velho para o novo. Sua visão é diferente, e o seu ser é renovado. (*The Organic Aspect of God's Salvation*, pp. 44-45)

*Leitura de hoje*

Revestir-se do novo homem tem por finalidade que o nosso espírito (mesclado com o Espírito), no qual estão Deus, a habitação de Deus e o novo homem, torne-se o espírito da nossa mente. Nossa mente domina e direciona todo o nosso ser. O fato de o espírito tornar-se o espírito da nossa mente significa que ele a direciona, controla, domina e possui. Em vez de ela ser a mente do nosso espírito, nosso espírito deve ser o espírito da nossa mente. (...) Quando o espírito direciona a mente, ele governa todo o nosso ser. Quando isso ocorre, nosso ser está sob o controle do nosso espírito, no qual estão Deus, Sua habitação e o novo homem. É nesse espírito da nossa mente que somos renovados. Por meio dele revestimo-nos do novo homem.

Quando nos revestimos do novo homem depende de quanto nosso espírito direciona nosso ser. Quando ele nos domina e direciona, não há lugar para opiniões ou ordenanças. Não há lugar para a nossa própria maneira, porque todo o nosso ser é dominado, controlado, governado e direcionado pelo nosso espírito.

Revestir-se do novo homem não ocorre uma vez por todas. Pelo contrário, dura toda a vida, é um processo gradual que prossegue através de toda a vida cristã. (...) O novo homem já foi criado com Cristo como essência divina. Quando fomos regenerados, esse novo homem foi colocado em nosso espírito. Agora, dia após dia, precisamos revestir-nos desse novo homem deixando que o espírito controle nosso ser e renove nossa mente. Cada vez que alguma parte do nosso ser é renovada, revestimo-nos um pouco mais do novo homem. Portanto, quanto mais somos renovados pelo fato de o espírito controlar nossa mente, mais do novo homem nos revestimos. Por fim, esse processo de revestir-se do novo homem será completado. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 244-246)

*Leitura complementar: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 24; *The Organic Aspect of God's Salvation*, cap. 3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef ...Tomai também o capacete da salvação e a espada do 6:17-18 Espírito, que é a palavra de Deus, com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito...**

Segundo Efésios 4:18, recebemos o capacete da salvação e a espada do espírito por meio de toda oração e súplica. Na verdade, a oração é o meio pelo qual recebemos todos os aspectos de toda a armadura de Deus. (...) Oração também é a maneira de aplicar a couraça, os sapatos, o escudo, o capacete e a espada.

Em grego, o antecedente de “que” no versículo 17 é Espírito, não espada. Desse modo o texto seria: “A espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus”. Isso indica que o Espírito é a palavra de Deus. Tanto o Espírito como a palavra são Cristo (2 Co 3:17; Ap 19:13).

Precisamos receber a palavra de Deus por meio de toda oração e súplica. De acordo com os versículos 17 e 18, precisamos tomar a palavra de Deus por meio de toda oração. Esses versículos indicam que podemos tomar a palavra orando-lendo, isto é, orando com as palavras da Escritura e sobre elas, usando-as como nossa oração a Deus. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 939-940)

*Leitura de hoje*

Ao receber a palavra por meio de toda oração e súplica, devemos orar “em todo o tempo no Espírito”. Embora seja escrito com inicial maiúscula na maioria das versões, *espírito* no versículo 18 é o nosso espírito regenerado habitado pelo Espírito de Deus, (...) nosso espírito mesclado com o Espírito de Deus. Sempre que usamos a oração como meio de receber a palavra, precisamos estar no espírito. Ele é o órgão adequado para orar. (...) Podemos estar no espírito simplesmente invocando o nome do Senhor Jesus em nosso íntimo.

Orando no espírito aplicamos Cristo como armadura completa de Deus. (...) Além disso, temos a percepção de que estamos no Corpo, e que Cristo, com tudo o que Ele é e tem, é nossa porção. Dessa maneira O aplicamos como armadura todo-inclusiva.

Na verdade, quando estamos no Corpo, não travamos a guerra espiritual; simplesmente a desfrutamos. Em vez de lutar na batalha, a batalha torna-se um desfrute. Uma vez que oramos no espírito para

aplicar todos os aspectos de Cristo como armadura, a luta espiritual torna-se um desfrute. (...) O salmo 23:5 diz: “Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários”. Isso indica que o campo de batalha é um lugar de festa. Festejamos na presença do inimigo, desfrutando Cristo como realidade, justiça, paz, fé, salvação e palavra viva de Deus. Desfrutamos e aplicamos Cristo orando em espírito.

Devemos ver que na guerra espiritual precisamos lidar não somente com o inimigo objetivo, mas ainda mais com o adversário subjetivo. Satanás não é somente o inimigo fora de nós; é também o adversário em nós. (...) Para lidar com esse adversário interior precisamos experimentar o poder exterminador da palavra.

Visto que o ego é o maior inimigo, precisamos experimentar o poder exterminador da palavra de Deus. Quando oramos-lemos, por um lado somos alimentados; por outro, certos elementos são exterminados. Talvez você tenha problemas de dúvidas, ódio, ciúme, orgulho ou egoísmo. (...) Essas coisas podem ser mortas orando-lendo a palavra. (...) Quanto mais recebemos a palavra com seu poder exterminador, mais nosso orgulho e todos os elementos negativos em nós são mortos. Orando-lendo, o adversário interior é eliminado. Após certo tempo orando-lendo a palavra, podemos descobrir que o adversário que nos atacava desapareceu. Num sentido bastante prático, foi morto pela palavra que recebemos em nós. (...) Orar-ler não é somente festejar; é também um modo de lutar. Quando oramos-lemos a palavra, a batalha prossegue, à medida que os elementos negativos do nosso ser são exterminados. Quando as coisas negativas em nós são eliminadas quando oramos-lemos, o Senhor é vitorioso. Pelo fato de Ele ser vitorioso, também nós o somos.

Em Efésios 5, a palavra visa alimentar, e isso leva ao embelezamento da Noiva. Mas em Efésios 6 a palavra visa exterminar, o que capacita a igreja, como guerreiro corporativo, a lutar a guerra espiritual. O adversário em nosso interior é morto pela palavra exterminadora.

O Senhor será vitorioso, ganhará todo o terreno em nós e preparará o caminho para Sua volta. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 940-942)

*Leitura complementar: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 66, 73, 95, 97

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



